

AS FESTAS DE TAVIRA

Com programa minuciosamente elaborado e que inclui números de surpreendente beleza, Tavira vai realizar também este ano as suas já famosas festas, que terão lugar nos dias 22, 26 e 29 de Agosto e 2 de Setembro.

(Avença)



Biblioteca Publica

LISBOA

ANO X N.º 258
AGOSTO — 19
1 9 6 2

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 154—R. Tenente Valadim, 30—FARO

DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216—R. da Carreira, 42-44—LOULÉ

MONOPOLIOS E ANOMALIAS

Para alívio dos nossos pecados, já foi publicada a portaria que torna livre a exportação dos carcos de alfarroba e anula aquela que estabelecia um monopólio disfarçado em benefício de um reduzido grupo de industriais. Só temos, com o facto, motivo de regozijo e palavras de louvor para as entidades que interferiram na solução do problema.

Há monopólios que se justificam e se aceitam, quando a ética que preside à sua criação tem em vista ressaltar interesses nacionais ou criar fontes de riqueza no mais alto nível, donde toda a nação beneficie. Neste caso não se excluem classes, nem agrupamentos, porquanto todos são chamados a participar da causa.

DOCTOR

José Dionísio de Almeida

Após ter prestado brilhantes provas no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, doutorou-se em Finanças por aprovação unânime, o nosso ilustre conterrâneo licenciado José Dionísio de Almeida, de 33 anos de idade, natural de Alcaniz.

Perante o júri presidido pelo sr. Prof. Mosés Amzalak, reitor da Universidade Técnica, e com a assistência de numerosos especialistas de assuntos financeiros.

(Continuação na 2.ª página)

Invasão de franceses...

Se bem que tenha sido notório nos últimos anos, é no entanto extraordinário o movimento de franceses que este ano se nota por todo o Algarve.

Por toda a parte os encontramos — alegres, desprendidos a gozar do nosso sol, do nosso clima, da quietude do nosso mar.

E aos franceses propriamente ditos acrescem ainda os muitos portugueses que residem em França e já são meio franceses e vêm matar saudades da terra natal.

comum, uns fornecendo a matéria-prima, outros a técnica e outros ainda a mão-de-obra. Estas circunstâncias, porém, não se verificaram à sombra da anterior portaria. Pelo contrário, a agricultura, fonte criadora da matéria-prima, a breve trecho sentiu-se asfixiada por tabelas que não correspondiam ao esforço despendido, o comércio ficou manietado e sem possibilidade de agir, dado que o seu contingente de exportação, fixado num número de cem toneladas por cada caso, era forçado a deixar igual quantia para a indústria local, que podia aceitá-la ou não, segundo a sua conveniência, e tudo com enorme empate de capital e tempo. Nestas circunstâncias, onde estava a ética que preside à criação do monopólio?

Não sei porquê, o Algarve tem sido cobizado, nos últimos tempos, para campo de manobras de certos monopolistas. Será efeito do clima que nos bronzeia a cor da pele, levando a confundir-nos com o Preto? — Mas em Portugal não se faz racismo! Ou será que o produto da terra algarvia possa ser considerado de criação espontânea, e, como tal, o capital?

(Continuação na 2.ª página)

O CULTO DO UMBIGO

De quando em quando e com mais frequência na época das praias, de certos sectores e com eco em alguns jornais, surgem comentários e críticas à regulamentação em vigor sobre moralidade pública no que respeita a fatos de banho.

Há anos, a tecla era a dos benefícios da acção solar sobre a maior parte possível do corpo mas, agora, acresce, como bordão de sustento, a conveniência de não destoar perante o estrangeiro e a necessidade de não magoar o turista, impondo-lhe os nossos hábitos.

Em qualquer hipótese trata-se do culto pelo umbigo.

Sim, porque defende-se o bikini

ni (e é isso que se visa) para que a região umbilical seja posta a léu ou para que o turista se encontre entre nós como em sua casa, é sempre o umbigo que está em causa. Além, para se arejar o umbigo alheio, aqui para, contemplando o próprio, nos curvamos abúlicos e subservientes a todos os desejos, manifestações ou madurezas do turista.

Criticam-se acerbamente os cabos do mar por cumprirem o que lhes é ordenado e por tentarem fazer respeitar a Lei, a quem pouco deve interessar um bocado de trapo, pois um bocado de trapo não pode constituir escândalo.

Foi já com base num bocado

que também baquearam sem apelo nem agravo.

De entre os feitos mais brilhantes e que ficarão nos anais da história do desporto rei, em Loulé, salienta-se a vitória de Tenazinha na etapa de Alpiarça a Lisboa, que concluiu no estádio Alvalade, a uma média de cerca de 43 kms, horários, vencendo em compita com José Pacheco e Claudino.

O mesmo ciclista, para muitos, foi ainda o vencedor da etapa realizada na pista de Tavira embora o júri se tenha pronunciado pelo Perna Coelho, outro louleta-

(Continuação na 3.ª página)

Foi inaugurada em Quarteira a «Residencial-Triângulo»

Já há dias aberta e em funcionamento, foi ontem à tarde inaugurada oficialmente a magnífica «Residencial-Triângulo», propriedade do nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Isidoro Martins dos Santos.

Estiveram presentes, além de outras entidades e amigos do dinâmico empresário, o sr. Presidente da Câmara Municipal e os srs. Noel d'Arriaga e Ivo Cruz em representação do S. N. I. que no empreendimento participou com merecida assistência técnica e material.

Depois de visitadas as instalações, foi servida uma abundan-

te de trapo sem importância, a mais ou a menos, que os fatos de banho começaram a subir pela perna acima e a descer pela barriga abaixo.

Agora é o bocado de trapo destinado a cobrir o umbigo que está em causa e lógico é esperar que os dois bocados que ainda se admitem, por clima e por baixo do umbigo, venham a ser objecto de pedido de eliminação, pois no critério dos zelosos defensores da helleoterapia e do turismo, também não passam de bocados de

(Continuação na 2.ª página)

O Dr. Lélío Marques

é o novo Assistente de Estomatologia dos Hospitais Cívicos de Lisboa



Terminaram no dia 6 as provas de concurso para uma vaga de Assistente de Estomatologia dos H. C. L. a que concorreram os Drs. Lélío Macias Marques e Sérgio Magro dos Reis.

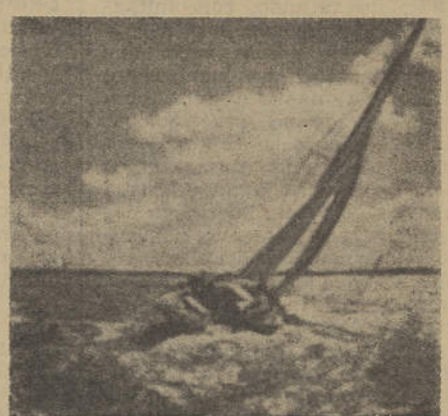
O júri, que era constituído pelos srs. Drs. Filipe da Costa, António Jorge, Baptista Fernandes, Campos Henriques e Monteiro Baptista, aprovou em mérito absoluto os dois candidatos e em

(Continuação na 2.ª página)

O ALGARVE

admirável Zona de Turismo

«... Se a Natureza não tivesse dotado o Algarve, perdulamente, com a graça primaveril com que se touca e engrinalda, em pleno Inverno, cobrindo-se, por toda a parte, com as flores da amendoieira, ele seria sempre uma terra privilegiada e gentil, de paisagem encantadora, porque são duma luminosidade perturbante os seus dias de Verão, entre o sossego dos campos e serranias e duma amenidade incomparável as suas tardes de Outono; no litoral, onde o fulgor marítimo oferece aos sentidos um festim azul inolvidável, ardências e suavidades de cor, odor salino com misturas cheirosas de resina de vinhedos e figueiras, mulheres de olhos bonitos que valem os melhores versos, mil sugestões de graça e harmonia...» — assim a cantou um dos nossos mais ilustres escritores algarvios.



HABITOS e COSTUMES

Quem não quer ser lobo, não lhe veste a pele, é da sabedoria comelzina. O povo no seu perfeito e seguro espírito de observação adverte perfeitamente de que não se deve aparentar uma coisa e intimamente ser-se outra. Acontece, muitas vezes, neste vale de lágrimas em que vivemos, certas e determinadas pessoas se insurgem contra o que acontece com os outros, condenando endeusamentos, messianismos, chefias mais ou menos contestadas e outros apregoados malefícios.

Atualmente verifica-se claramente

CERTAME de Arte Dramática

Em 22 e 23 do corrente o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve affecta 2 espectáculos de arte dramática com os quais se apresenta ao IV CONCURSO DE TEATRO (AMADORES), promovido pelo S. N. I. Atendendo ao êxito que foi a sua presença nos anteriores certames, é de augurar uma auspiciosa actuação no Concurso, onde tem um nome firmado e onde tanto prestigiado a provincia algarvia. Este ano serão representadas as peças: Frei Luis de Sousa, do escritor português Almeida Garrett e do francês Molière a comédia Doente de Cisma. Os espectáculos serão representados ao ar livre, assinalando-se desde já o ineditismo dos cenários, a cargo do jovem João Reis, que tanto êxito tem conhecido. A direcção artística do espectáculo é do Dr. Emílio Campos Coroa.

que essas manifestações de sentimentos liberais, democráticos e de perfeito civismo são para uso externo, como nas prescrições de certas drogas, porque verdadeiramente o que se pratica é aquilo que se expõe aos outros.

Não há messias, não há salvadores, quando se trata de pessoa alheia, mas quando se trata da própria pessoa já o caso muda muito de figura, porque o endeusamento já é aceitável e admissível, já é natural e lógico, já deve existir, em suma.

Chega até a invocar-se como razão única, inconteste e perfeitamente indiscutível, não se gostar disto ou daquilo. Mas, é

(Continuação na 3.ª página)

O Mercado Municipal novamente assaltado

Dando provas da maior desfaçatez e avontade e apesar das dificuldades que nos parecem ser necessário transpor, novamente a gatunagem assaltou o Mercado Municipal para roubar dinheiro às descuidadas vendedeiras que por esquecimento não levam para casa os apuros do dia ou quaisquer gêneros que lhes aprouver.

A Câmara já por mais de uma vez tem procurado dificultar o assalto ao mercado com protecções nos portões, mas naturalmente que não pode adiar por mais tempo a cobertura total de todo o espaço ainda livre.

A Câmara terá que tomar drásticas providencias para acabar com roubos que são um autêntico insulto às autoridades.



GRANDE PREMIO DE MOTONAUTICA

Realiza-se hoje na Praia de Santa Maria, numa esplendida pista de uma milha de extensão a disputa de uma realização que no ano transacto tanto êxito alcançou: o GRANDE PREMIO DE FARO em MOTONAUTICA. A iniciativa que pertence ao Ginásio Clube Naval é creadora dos maiores êxitos, tanto mais que a mesma se integra numa campanha de valorização turística da estância balnear farense.

Em 1961 muitos milhares de pessoas acorreram no dia 22 do Outubro à doca de Faro, onde assistiram entusiasmadas a uma competição com foros de ineditismo entre nós. Este ano o certame integra-se na disputa do Campeonato de Portugal, ocorrendo até nós praticantes dos

principais centros — Aveiro, Lisboa, Cascais, Setúbal e Portimão, além de se contar com a presença de marroquinos (Rabat) e de espanhóis (Sevilha), Málaga e Punta Umbria), o que vem conferir ao Grande Prémio de Faro um carácter internacional.

Serão disputadas 19 taças e muitas medalhas, nas várias séries e classes em que se desdobra a competição, que terá uma extensão de prova de 5 milhas (8 Kms.).

A orientação técnica pertence ao Clube Naval de Cascais, que é a autoridade nacional de motonáutica.

A noite realiza-se a sessão de distribuição de prémios e a exibição de folclore algarvio por um dos mais destacados grupos da nossa provincia.

(Continuação na 3.ª página)



Por demora na execução da fotogravura, só hoje nos é possível publicar este belo aspecto da nova e excelente Estação de Serviço BP, instalada no edifício construído na Av. J. C. Meilha, pelos seus proprietários Srs. Manuel Filipe Laginha e seu sogro José António Madeira.

O projecto é da autoria do nosso conterrâneo Sr. José Campos, que assim evidenciou mais uma vez o seu bom gosto e competência profissional

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Agosto:

Em 20, o menino José Manuel Ascensão de Sousa Martins.

Em 21, o menino José Manuel Pires Teixeira.

Em 22, o sr. Joaquim Hipólito Pinto Lopes, nosso prezado conterrâneo, residente em Lisboa e a sr.ª D. Maria Filipe da Conceição Contreiras, residente na Venezuela.

Em 23, o sr. Francisco Lopes Madeira, residente em Vila Real de Santo António, e a menina Dina Maria Santos Guerreiro.

Em 24, as meninas Diamantina Antonino Baeta, residente em Alcanil e Dora Bela Viegas Guerreiro Casanova.

Em 25, a sr.ª D. Maria Guilmar Alferes Martins, a menina Aura Maria Martins Farrajota e o menino Joaquim José Gonçalves de Brito da Mana.

Em 26, o sr. José de Sousa Vairinhos, residente na Venezuela e a menina Maria Clotilde Fernandes, residente em Alcanil.

Em 27, o sr. José Maria Carilho.

Em 30, a sr.ª D. Lúcia Martins Seruca Machado, residente em Lisboa, e os srs. Manuel Bento Guida, residente em Grândola; Humberto Carapeto Melenas, Faustino José Pires e José Martins Rainha, residente em Faro.

Em 31, a menina Raimunda Maria Garcia Lourenço.

Fazem anos em Setembro:

Em 1, as meninas Olga Margarida Pires de Barros, Maria Emilia Costa Mendes, Ana Maria Oliveira e Sousa, sr.ª D. Maria Margarida Polinas Bolotinha, D. Joana dos Santos da Mata Pereira, residentes em Lisboa, e o sr. Amílcar Barros Carilho.

Em 2, o sr. Dr. Mário da Costa dos Santos Vaz e a sr.ª D. Lúcia Dias Coelho Cabanita.

Em 3, a menina Zélia Maria Gonçalves Cristina.

Em 7, a sr.ª D. Maria das Dores Dias Anastácio, o sr. José Dias Pereira, residente em Lisboa e o menino João Francisco Caracol Castanho.

Em 8, a menina Maria Alda Cavaco de Sousa.

PARTIDAS E CHEGADAS

Na companhia de sua esposa, está a passar as suas férias na praia de Quarteira o nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo sr. Dr. José António Madeira.

— Na companhia de sua família, encontra-se em Quarteira a passar a época balnear o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. Dr. Daniel Soares Cabeçadas distinto médico em Lourenço Marques.

— De visita à terra natal, também está em Loulé o nosso dedicado assinante em França sr. Manuel Correia, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Ester da Costa Mendes e seus filhos.

— Acompanhado de sua mãe, sr.ª D. Emília Francisca dos Santos, encontra-se nesta vila em gozo de férias o nosso conterrâneo e prezado assinante em França sr. Abílio José Rodrigues.

— De visita à terra natal, está em Loulé, na companhia de sua esposa sr.ª D. Arménia Gonçalves Rodrigues, o nosso conterrâneo e dedicado assinante em França sr. Manuel dos Santos Luís.

— Vindo de França onde reside, encontra-se em Loulé em gozo de férias, o nosso conterrâneo sr. Joaquim de Sousa Benedito.

— Também pelo mesmo motivo se deslocou de França o nosso conterrâneo sr. Afonso Cabrita Rodrigues.

— Em viagem de estudo, deslocou-se à Bélgica e Alemanha a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Isidra Contreiras, distinta médica em Faro.

— Em gozo de licença, encontra-se em Quarteira o nosso conterrâneo sr. Octávio Rodrigues Contreiras, funcionário dos C. T. T. em Almada.

— Na companhia de sua família, está em Loulé em gozo de férias o nosso conterrâneo sr. Armando José Mendonça Filho.

— Acompanhada de seus filhos sr.ª D. Dina Maria Rodrigues Contreiras e Sérgio Rodrigues

Contreiras e sr. Sérgio Rodrigues teira a passar a época balnear a sr.ª D. Maria Francisca Contreiras.

— De visita à sua família, esteve em Loulé o nosso conterrâneo e prezado assinante em Marrocos sr. José Campos Lopes.

— Após ter gozado as suas férias na terra natal, regressou a Luanda o nosso conterrâneo e dedicado assinante sr. Joaquim Manuel da Franca Leal Martins.

— Em gozo de férias, encontra-se em Loulé na companhia de sua esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Gabriela da Silva Pissarra, e de sua filha a menina Isabel Maria da Silva Pissarra, o nosso estimado assinante em Lisboa, sr. Dr. Joaquim Pissarra.

— Na companhia de sua esposa, está em Loulé a passar as férias com sua família, o nosso prezado assinante em Alferrarede, sr. Eng.º Joaquim Farrajota Laginha.

— Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Dr. Maurício Serafim Monteiro, nosso velho amigo e colaborador.

— De visita à sua família encontra-se em Loulé a nossa conterrânea sr.ª D. Maria das Dores Mendonça Lúcio, esposa do conhecido e apreciado poeta sr. Jaime Lúcio.

— Em gozo de férias, encontra-se na praia de Quarteira com sua família o nosso estimado amigo e dedicado assinante sr. João de Brito Vicente, gerente da Delegação do Porto do Instituto Lusitano-Farmacológico.

— Com sua família, está a passar as suas férias em Loulé o sr. Dr. José Viegas Louro, professor do ensino secundário em Lisboa.

— Na companhia de sua esposa e filhos, encontra-se a passar as suas férias na praia de Quarteira o nosso conterrâneo, prezado amigo e assinante sr. Dr. Francisco de Sousa Inês, assistente da Faculdade de Farmácia de Coimbra.

— Encontra-se a passar a época balnear na praia dos Olhos de Água, com sua família, o sr. Manuel Cabrita Sequeira.

— Em gozo de férias, tem estado em Loulé o sr. Alberto Manuel de Atouquia Nunes Lory, acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Josefina Rua Frade Lory.

— De visita a seus pais, encontra-se em Loulé a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Iolanda Pinheiro Pinto Wahnnon, acompanhada de seu marido sr. Jonas Wahnnon, proprietário em S. Vicente de Cabo Verde.

— Em gozo de férias, encontra-se em Loulé a sr.ª D. Maria Eleonora Gonçalves Oliveira.

— Em gozo de férias, e de visita a seus tios, encontra-se em Loulé a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Apolinária Macias Marques, professora da Casa Pia.

— Também está a férias em Quarteira, com sua esposa e filha, o nosso prezado amigo e assinante em Lisboa sr. Joaquim Ramos Urbano.

— A passar as suas habituais férias com seus pais, estão em Loulé o nosso prezado assinante sr. Engenheiro Analide da Silva Guerreiro, sua esposa sr.ª D.ª D. Aura Laginha Ramos Guerreiro e seus filhos, residentes no Funchal.

— Com sua família, encontra-se a passar a época calmosa na praia da Areia Branca, o nosso comprovadamente e estimado assinante sr. João Viegas Falsca, funcionário superior de «A Confidente».

— Com sua família, encontra-se em Quarteira a passar a época balnear o nosso prezado assinante em Cacilhas sr. José de Sousa Lima.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Dr. João Ramos Seruca, residente no Porto.

— Regressou recentemente de Lisboa, onde passou uma temporada, a nossa dedicada assinante sr.ª D. Alda da Ponte.

Transladação

No passado dia 9 do corrente chegaram a esta vila os restos mortais do nosso saudoso conterrâneo sr. professor Carlos Ramos, falecido em Lisboa em 1987 e que deixou viúva a sr.ª D. Maria da Piedade Ramos e era pai da sr.ª D. Maria Antonieta Ramos, estudante de engenharia.

Na Igreja de S. Sebastião foi celebrada missa pelo primo do extinto sr. Padre Francisco José Baptista.

TERRENO para Construções

VENDEM-SE vários talhões na zona norte da Av. Costa Mealha (próximo do coreto). Nesta redacção se informa.

ALGARVE

-- beijo do Sol no Luar adormecido

(Continuação da 1.ª página)

confinando com solo espanhol. Desde aquela ponta «onde a Terra acaba e o Mar começa», — o Algarve é isso — sempre enlevado no Oceano, sempre deixando-se abraçar e acariciar por ele, sempre a rir contente, ande o Sol pelo alto ou venha o luar encher de prata a superfície das águas...

O Algarve, a quem os poetas cantaram e os santos defenderam, a quem tão poucos conhecem e a tantos devia ser mostrado, é pequeno como um minúsculo brilhante encastado em ouro. Pequeno, mas valioso. No Mundo de guerras e de ódios, ninguém dá por ele — mas talvez por ser tão pequeno, tão belo, tão humano, fica inteirinho dentro do coração daqueles que o visitam e vive para todo o sempre na alma, no falar, no sentir, dos que tiveram a dita de ser seus filhos!...

A sua gente é estranha. As suas bocas cantam, alegremente, mas os olhos são tristes e melancólicos, dançam o corridinho alegremente mas a alma fica-lhes quieta a escutar a canção do mar que os inebria...

As suas mulheres não são belas. Contudo têm em si um feitiço perturbador que lhes vem da alma romântica e humana, cristã e abnegada. Ao contrário das alentejanas, suas vizinhas paredes-meias, têm um andar leve, gracioso, que as faz semelhantes a galvoas saltitando junto ao estender da maré. A sua voz cantante, arrastada para o lado de Lagos, fina e viva em Faro, musical de Loulé, um pouco nasallada em Vila Real de Santo António, identificam-nas onde quer que estejam tenham ou não passado dias, meses ou anos, longe, em convívio com outras gentes. Uma vida inteira não chega para apagar da alma a saudade da Terra linda onde nasceram, talvez por não haver outra mais linda nas lindas terras de Portugal!

Os homens algarvios são aventureiros e destemidos. Aprenderam cedo a confiar em si e a lutar com o Mar — e essa aprendizagem levam-na consigo quando partem em busca de melhoria ou simplesmente a completar um curso ou o aperfeiçoamento profissional. São francos e optimistas. E faladores. Sim, os algarvios são muito faladores — mas como ninguém sabem escutar a melodia suave da poesia, da música, da própria alma pujante de caridade e amor. Falam muito porque toda a sua maravilhosa vida interior lhes sobe aos lábios, baila-lhes nos olhos, vibra nos seus gestos, faz deles próprios intensa complexão de sentidos, de paixão, de romanticismo, de

misticidade, tornando-os unos com a flora vibrante, a fauna encantada, o mistério do Mar e a claridade doentia das noites alvacentas, de pétalas brancas de flores de amendoira a desfazer-se... Há no seu olhar a beleza dum poema e a loucura dum desejo. Há em si, a misticidade dum prece e a dementada paixão dum beijo de amor, a fortaleza dum santo e a inconsciência dum criança que ajoelha e reza contrita — para logo correr, desafiando a morte, numa brincadeira fatalista...

Eu quero, a todos aqueles que não conhecem o Algarve — o meu Algarve — contar-lhes como ele se nos apresenta. Não como eu o sinto no sangue e na alma — filha amada, eivada dos defeitos da minha raça, «falador» e entusiasta, doentamente baírrista, mas como eu o vi, quando depois de longos anos de separação, levada para longínquas terras por força do Destino, ali aportei, forasteira e estranha, sem quase conhecer ou ser conhecida, na minha pequena aldeia natal...

Quero que todos o conheçam — a sua beleza, os seus atavismos, os seus segredos, as suas lendas, o sentir do seu povo, o romance das fadas que fugiram deixando os seus pentes de ouro para nós, algarvias, pentearmos os nossos negros cabelos de descendentes de poderosos e régios mouros...

Quero contar-vos por que se encontrou poalhas de ouro em Alcalar, e na pequena rocha da Piedade está sempre uma pomba branca vigiando...

Tudo o Algarve é linda, é beleza, e poesia e encantamento, BEIJO DO SOL NO LUAR ADORMECIDO SOBRE O MAR...

... Na humilde e desarticulada prosa é isso que eu, filha do Algarve, de coração e alma ajoelhados, vos quero contar...

Assistência hospitalar

Continua a processar-se a remodelação da assistência hospitalar em que o Governo se acha empenhado, o qual segue normalmente.

Assim, do jornal «O Século» de 12 do corrente, lla-se o seguinte, relativamente à cidade de Aveiro:

HOSPITAL DA MISERICORDIA

A Mesa administrativa da Misericórdia de Aveiro aprovou, a título experimental até 31 de Dezembro próximo, o regulamento-tipo dos hospitais regionais.

De acordo com tal regulamento, nomeou o conselho médico pela seguinte forma:

Srs. Drs. Manuel Marques da Silva Soares, Director clínico; Jorge Cardoso V. Leite da Silva, Director Adjunto; José Vieira Gamela, representante dos serviços de medicina; Alberto Soares Machado, representante dos serviços de cirurgia; Fernando Moreira Lopes, representante dos serviços especializados e António Peixinho, representante dos serviços auxiliares de diagnóstico e terapêutica.

Somos informados de que está também em estudo a remodelação da assistência hospitalar nos hospitais sub-regionais e bem assim de que é propósito assente de que todos os médicos das localidades prestem serviço nos respectivos hospitais.

Despedida

Joaquim Manuel da Franca Leal Martins, tendo retirado para Luanda sem ter tido possibilidade de se despedir de todas as pessoas de suas relações e amizade, vem fazê-lo por este meio, aproveitando o ensejo para oferecer os seus limitados préstimos na capital de Angola.

GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeducam-se estudantes em quaisquer férias. Belles Leiria — Rua Alvaro Coutinho, 50 3.º — Tel. 41500 — Lisboa-1.

Vendem-se

2 fazendas com mato, terra de semear, alfarrobelras e oliveiras, no sítio do Concelho (Loulé). Nesta redacção se informa.

AQUI, PARIS

A Corrente da História

Por Silva Martins

Nunca o homem livre viu a sua liberdade em situação mais precária, como neste século. Pela razão mesmo, que nunca o homem teve tanta consciência da gravidade que corre de a ver desaparecer, como nos nossos dias. Por toda a parte se servem dela, como cobertura mágica, dos despotismos mais disparatados.

Quando um comunista afirma seguir no sentido da corrente histórica ele pretende dizer, com essa afirmação, que o mundo de amanhã será fatalmente comunista. A locução «sens de l'histoire» faz parte, depois de uma carrada de anos, do agregado terminológico do marxismo. A verdade é que essa fórmula é empregada pelos comunistas com tanta convicção, a pontos de não falarem quem, de boa fé, se deixe vencer. Confundindo na maioria dos casos, as iniludíveis reformas sociais, escolares e outras, que muitos países institucionalmente têm de realizar, com a vassalagem comunista. Para que o homem não seja escravo de outro homem, não é fatalmente necessário que ele renuncie a ser livre. Basta que não seja ignorante. Se existe de facto um ideal comum que sempre fascinou os homens de todos os tempos e de todas as origens, foi sem a menor sombra de dúvida, o ideal da Liberdade e, nunca por nunca, a submissão a qualquer espécie de tirania. Por isso, se existe realmente uma corrente histórica, porque existe, mesmo se ela conhece aqui e lá os seus desvios e atropelos, é sempre em direcção da liberdade que o ideal humano caminha.

Qual outra ambição humana pode seduzir mais o homem, do que a ideia de ser livre? Qual outro sentimento ou afeição se coaduna melhor com a sua natureza que a liberdade? Se para o ignorante, certas parcelas da liberdade podem passar-lhe despercebidas, quando passam, para o homem civilizado, consciente, todo o entrave à liberdade o afecta dolorosamente. Como podem os comunistas, então, pretenderem encontrar-se no sentido da corrente histórica, se o seu objectivo político principal, eles mesmo o confessam, é de suprimir da terra toda a manifestação de pensamento alheia ao tacanho canudo da sua ideologia? Não, a

inteligência e a higiene mental, impossibilita-nos completamente de seguir esse caminho.

A hipocrisia comunista consiste em aproveitar as injustiças sociais, económicas e culturais reinantes em alguns países, para convencer as massas famintas de bens materiais e de justiça, que hoje nessas nações nada é possível realizar, fora da ideologia comunista. Por tal — dizem eles — vale bem a pena renunciar a uma liberdade que não possuem, na certeza de receberem em troca, uma vida economicamente mais desafiada. Esta é hoje a tática usada pelos partidos comunistas em todos os países socialmente atrasados. Nas nações prósperas, como na Suécia, Dinamarca, Inglaterra e França, por exemplo, há muito que o comunismo deixou de ser o velho e ridículo espantoso de amedrontamento nacional. A cultura e o progresso desses povos, baniram de uma vez para sempre toda a instalação no solo nacional, de qualquer espécie de tirania. O bem-estar, a instrução e a justiça, são incompatíveis com todo o regime despótico.

Não contestamos, uma vez passada a etapa dolorosa, que o comunismo, (a Rússia do senhor Kruchchev começa a demonstrá-lo) no fim de algumas gerações, na medida em que o povo for satisfazendo as suas necessidades materiais e culturais, evolua e se humanise de maneira a ser amanha, no Direito, na Justiça e na Liberdade, um regime honesto como qualquer outro. Tudo isso é possível e não seremos nós quem o conteste. O que não podemos perfilar é que a Sociedade Humana onde vivemos, para se libertar das anomalias institucionais em que se encontra na maioria dos países, esteja fatalmente condenada a passar pelo canudo despótico e tirânico da chamada ditadura do proletariado. É um gravíssimo erro pretender confundir os erros dos poderes reinantes com os imperativos da ideologia comunista.

O caminho nacional de qualquer povo para o comunismo, passa imprescindivelmente, isso sem a menor dúvida, pela miséria e a injustiça. Foi assim na Rússia, na China, em Cuba e em todos os países, onde a bandeira vermelha surgiu vitoriosa. Nos países socialmente avançados, falta ainda o primeiro, que lhes tenha dado guarida; isso é a prova irrefutável do que atrás deixamos dito. Por isso mesmo, os piores inimigos do comunismo, e de todas as doutrinas totalitárias e demagógicas, são e hão-de ser sempre, a cultura e a justiça social. Tudo o que se disser ou se fizer em contrário, nunca poderá passar de pretensa ilusão do problema. Dum povo inculto, atrasado, pode-se fazer facilmente um povo comunista. Mas dum nação culta e farta não se obterá, nunca, resultado semelhante. É este o grande exemplo da história, é esta a grande realidade dos nossos dias. Por isso, o autêntico sentido da história vai hoje e irá amanhã, destino à liberdade. Albert Camus, essa grande chama do pensamento contemporâneo, que morreu antes de concluir a sua obra de homem livre, escreveu a propósito da tirania e da liberdade: — «Essa tentativa de elevar o absurdo à altura de dignidade humana, é hoje o maior absurdo».

Silva Martins

VISITE A Casa Zé Cortes

onde encontrará as últimas novidades em artigos para Homem, Senhora e Criança

O maior sortido em SEDAS nos mais belos padrões e em lindíssima gama de cores lisas.

Residencial-Triângulo

(Continuação da 1.ª página)

da Câmara, que soube superar os entraves do urbanismo oficial, merecedora do reconhecimento público, pois sem ela apenas teríamos... uma pensão em plano, felicitou o proprietário e aplaudiu o anunciado critério do SNI.

Por fim usou da palavra o sr. Presidente da Câmara que se congratulou com a inauguração do importante melhoramento e anunciou várias obras a que se vai proceder em Quarteira.

Devido a dificuldades técnicas não nos é possível dar maior notícia do acontecimento que constitui motivo por que Quarteira e o turismo algarvio estejam de parabéns.

Aos Industriais de Calçado

VENDE-SE uma máquina de vergar floretas, para botas mexicanas, de pressão hidráulica, em estado nova.

Tratar na Competidora Comercial Louletana, Limitada — Telef. 95 — LOULE'.

Deseja

Vestir os seus filhos

COM BOM GOSTO?

Visite a

Casa Mimosa

Rua 5 de Outubro — LOULÉ

VENDE-SE

— Automóvel Hilman, reparado de novo.

— Horta com pomar e oliveiras, casas de habitação e dependências agrícolas, na Ribeira de Algre.

Tratar na Serralharia de José Bernardo — LOULE'.

Máquinas de Costura SUPREMA

Na defesa dos vossos interesses, não deixem de consultar os nossos preços que serão sempre de molde a satisfazerem inteiramente, a par da fina qualidade e impecável perfeição.

Fazemos grandes descontos aos revendedores e concedemos agências em todo o País.

Importadores e distribuidores

JULIO NAZARE & C.ª, Ld.ª

Rua Correia Teles, 29-A —

Tel. 689942 — LISBOA-3.